

## As categorias de desvio e de significância social como parâmetros de estudo para jornais regionais: o caso de Dourados (MS)<sup>1</sup>

Julisandy FERREIRA<sup>2</sup>

Mara Cristina de Moraes MACHADO<sup>3</sup>

Marcos Paulo da SILVA<sup>4</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### RESUMO

O trabalho, em nível de Iniciação Científica, relaciona-se à pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*”, estudo mais amplo produzido na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), cujo desenvolvimento está vinculado ao Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade (UFMS/CNPq). Por meio do artigo, busca-se refletir sobre os aspectos teóricos e metodológicos aplicados ao uso das categorias de análise do *desvio* e da *significância social* nos conteúdos noticiosos de dois jornais sul-mato-grossenses da cidade de Dourados, adotando como parâmetro o estudo de Shoemaker e Cohen (2006) realizado em dez países de diferentes continentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo; noticiabilidade; cotidiano; desvio; significância.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta parâmetros teóricos-conceituais e metodológicos, acerca das categorias de *desvio* e de *significância social* das notícias veiculadas em dois jornais impressos da cidade de Dourados (MS), que compõe uma das quatro etapas da pesquisa “*Cotidiano e Noticiabilidade na Imprensa Sul-Mato Grossense: interface entre jornalistas, assessores e o público*”, realizada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), inscrita junto a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPP), vinculada também ao Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob recomendação da referida instituição de ensino superior.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 1 – I Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 13 a 15 de junho de 2018.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMS, e-mail: juli.look98@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMS, e-mail: maracrismachado@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFMS, e-mail: marcos.paulo@ufms.br.

Assim como na pesquisa desenvolvida por Shoemaker e Cohen (2006), com utilização do levantamento de dados através da análise de conteúdo e da pesquisa qualitativa (entrevistas semi-estruturadas e /ou grupos focais) – realizada em dez países de diferentes continentes – o estudo “*Cotidiano e Noticiabilidade na Imprensa Sul-Mato-Grossense: interface entre jornalistas, assessores e o público*” segue um modelo estrutural similar, dimensionando reflexões teóricas sobre as dinâmicas de seleção e compreensão das notícias para o âmbito regional; mais especificamente para Mato Grosso do Sul, dividindo o Estado em quatro mesorregiões conforme os parâmetros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e selecionando como recorte empírico suas principais cidades: Campo Grande (Mesorregião do Centro-Norte), Corumbá (Mesorregião dos Pantanais Sul-Mato-Grossenses), Três Lagoas (Mesorregião do Leste) e Dourados (Mesorregião do Sudoeste).

Ressalta-se que, além da análise de conteúdo, a pesquisa mais ampla prevê etapas de pesquisa qualitativa voltadas a três grupos sociais imprescindíveis na cadeia comunicativa: 1) Jornalistas 2) Assessores de imprensa 3) Público. No entanto, este artigo restringe-se a reflexões sobre a etapa da análise de conteúdo no município de Dourados (MS).

## PARÂMETROS TEÓRICOS-CONCEITUAIS

De acordo com Fernandes (2005), é no âmbito das cidades de pequeno e médio porte, maioria entre o quantitativo de municípios brasileiros (94,6%), que se desenvolve o contingente de veículos das chamadas “pequena imprensa”, “imprensa do interior” ou “imprensa local”, movidas no campo de atuação pela proximidade entre o leitor, o acontecimento e a empresa jornalística. Portanto, o primeiro ponto traçado na pesquisa “*Cotidiano e Noticiabilidade na Imprensa Sul-Mato-Grossense: interface entre jornalistas, assessores e o público*” é a escolha estratégica voltada ao âmbito regional.

Segundo a perspectiva de Beltrão (1962 apud Fernandes, 2005), acredita-se que é por meio do rádio, do cinema, da televisão e da grande imprensa metropolitana, que as pessoas podem informar-se sobre o que vai pelo mundo afora; mas para o que realmente se passa nas suas regiões, os consumidores de notícia consultam os diários e semanários locais. De acordo com essa afirmação, é possível vincular esses diários e semanários com a notícia local. Mais especificamente, no âmbito desta pesquisa, mostra-se possível

---

caminhar rumo à compreensão das ideias de cotidiano e de noticiabilidade na imprensa local e regional.

O que leva um acontecimento em detrimento de outro, a receber o estatuto de notícia? As tentativas de respostas para o questionamento provêm de formulações teóricas das mais diferentes naturezas. Pelo universo multifacetado do assunto, todavia, tais teorias nem sempre concedem explicações passíveis de esgotar as possibilidades interpretativas da questão e acabam por suscitar novos questionamentos nos quais elas próprias passam a dentro do debate: Quais são seus méritos e lacunas? O que está por trás das suas premissas? É possível abordar, de fato, toda a complexidade que envolve as escolhas das notícias? (SILVA, 2013, p. 25-26).

Segundo a perspectiva de Shoemaker & Cohen (2006), a noticiabilidade constitui um constructo de natureza cognitiva cujo estabelecimento ocorre no plano individual – ou seja, parte-se do pressuposto de que as pessoas, jornalistas ou não, atribuem constantemente parâmetros de noticiabilidade (aspectos de *desvio* e de *significância social*) aos acontecimentos que permeiam suas atividades cotidianas. O conceito descola-se, assim, do plano em que se estabelece propriamente a construção da notícia – esta, entendida como um artefato social de natureza complexa e decorrente de múltiplas influências que marcam desde as escolhas dos acontecimentos noticiosos até a construção de sua narrativa (SHOEMAKER & REESE, 1996 apud SILVA, 2013).

É neste cenário que se reveste de importância a concepção de *desvio* como padrão clássico da seleção noticiosa. Retome-se, por exemplo, a definição de notícia elaborada ainda no século XIX por Charles Dana: “quando um cachorro morde um homem, isso não é notícia; mas quando um homem morde um cachorro, isso sim é notícia”. Apesar de sua natureza anedótica, a definição chama atenção, sobretudo, pelo carácter desviante da situação descrita. Logo, é plausível reconhecer que a durabilidade da definição na história dos estudos do jornalismo configura um indicativo da ligação intrínseca que a noticiabilidade possui com a ideia do inaudito. Ou seja, os valores-notícia, entendidos como parâmetros que levam um determinado acontecimento a ser selecionado como noticiável - estejam eles presentes na natureza fenomênica dos fatos, como sugere Silva (2005), ou nos meandros das rotinas jornalísticas, como supõem Shoemaker & Cohen (2006), estabelecem-se atrelados a um padrão clássico de ruptura a uma ordem social anteriormente estabelecida (SILVA, 2013 p. 31).

---

Direcionando o olhar mais atentamente a concepção de valores-notícia de Shoemaker (2010), é possível identificar inúmeros critérios de noticiabilidade tidos como valores-notícia “substantivos” em classificações como a de Mauro Wolf (2003) e de Nelson Traquina (2008), que são reposicionados pela pesquisadora norte-americana como dimensões “desviantes” da notícia. O *desvio*, nesse contexto, é subdividido em pelo menos outras três instâncias teóricas mais específicas:

- Desvio estatístico; se referem aos eventos que são excêntricos ou não usuais, ou ainda que chamam atenção por configurarem realizações ou acidentes acima ou abaixo da média.
- Desvio normativo; relativo à violação e elaboração de leis ou regras manifestas ou latentes.
- Desvio de mudança social; que inclui elementos supostamente rompedores da estabilidade de um dado sistema social, embora diga a respeito de aspectos que vão de contextos restritos a conjunturas mais abrangentes nações e outras instâncias internacionais). (SHOEMAKER 1996, p.36; SHOEMAKER et al., 2010, p. 59 apud SILVA, 2013).

Como parâmetro teórico-conceitual, Shoemaker (1996) agrega à ideia de noticiabilidade o parâmetro da *significância social*. Assim, ao passo em que a vigilância aos aspectos desviantes dos eventos é encarada como um traço natural das pessoas, a *significância social* surge vinculada a uma concepção de socialização cultural. De modo mais específico, compreende-se o conceito a partir de outras quatro subdimensões: a significância política, a significância econômica, a significância cultural e a significância pública (SHOEMAKER, 1996, p. 34-44; SHOEMAKER et Al, 2010, p. 59-60 apud SILVA, 2013).

## **PARÂMETROS METOLÓGICOS**

Os parâmetros metodológicos do projeto de pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*” foram explicitados por Silva (2014a) na apresentação de artigo homônimo apresentado no XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. A pesquisa mais ampla

inclui quatro etapas que serão desenvolvidas por meio da análise de jornais, das cidades mais populosas e com posições estratégicas nas diferentes mesorregiões instituídas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Mato Grosso do Sul. A pesquisa é guiada por um desenho estrutural similar ao criado por Shoemaker e Cohen (2006) para aplicação em dez países de diferentes continentes por meio da utilização de técnicas da análise de conteúdo para o estudo de jornais – procedimentos quantitativos baseados na codificação e na categorização dos itens noticiosos – e de procedimentos qualitativos – entrevistas e/ou grupos focais – para a análise dos envolvidos no processo de construção e de compreensão das notícias.

No caso em questão, foram definidos os dois principais jornais de Dourados (MS) para a análise de conteúdo, tendo como base das escolhas os seguintes parâmetros: a) periodicidade; b) tiragem; c) perfil da publicação (se noticioso ou não); e d) tempo de fundação do periódico. Por conseguinte, foram selecionados para a pesquisa os periódicos *O Progresso* e *Diário MS*. Para evitar o direcionamento e repetição de informações no processo de recolhimento de dados empíricos, foi utilizada uma amostragem aleatória sistemática mediante a técnica da semana composta. As semanas escolhidas para análise dos jornais de Dourados foram:

- Semana 1: Edição da segunda-feira (18/09/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;
- Semana 2: Edição da terça-feira (26/09/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;
- Semana 3: Edição da quarta-feira (04/10/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;
- Semana 4: Edição de sexta-feira (20/10/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;
- Semana 5: Edição de sexta-feira (27/10/2017) do jornal *Diário MS* e a edição de sábado (28/10/2017) do jornal *O Progresso*;
- Semana 6: Edição de segunda-feira (06/11/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;
- Semana 7: edição de segunda-feira (16/10/2017) dos jornais *O Progresso* e *Diário MS*;

As matérias foram classificadas com base nas categorias de notícias apresentadas por Shoemaker e Cohen (2006). Priorizou-se na categorização das edições selecionadas os elementos noticiosos da vertente particularmente noticiosa do conteúdo jornalístico (modalidade descrita nos estudos teóricos do jornalismo como informativa), principalmente a linha de elementos noticiosos conhecida como factual (ou *hard news* na

tradição norte-americana). Nesse contexto, todos os conteúdos que não tivessem relação com o material jornalístico de natureza noticiosa foram excluídos da amostra, a exemplo de: a) anúncios publicitários; b) editoriais; colunas sociais; d) colunas e artigos assinados nas seções do gênero opinativo; e) classificados; f) horóscopos; g) charges, quadrinhos e jogos; h) resumos de novelas, filmes e séries televisivas; i) tabelas de preços de commodities, moedas, veículos, imóveis; j) tabelas de placares esportivos; e l) seções de meteorologia (SILVA, 2014a).

Todo o processo de categorização dos itens noticiosos foi realizado por pesquisadores de Iniciação Científica em nível de graduação. Durante a categorização, as variâncias da categoria de *desvio* representaram valores de 0 (zero) a 3 (três), considerando nenhum desvio (0), pouco desvio (1), desvio médio (2) e alto grau de desvio (3). As variâncias de *significado social* também representaram valores de 0 (zero) a 3 (três), considerando nenhum significado (0), pouco significado (1), significado médio (2) e alto significado (3).

No presente artigo, são apresentadas como forma de exemplificação das categorias de análise um recorte das matérias dos dois jornais selecionados em Dourados (MS). Assim, definiu-se uma matéria jornalística para cada categoria de *desvio* e de *significância social*. Para ilustrar a análise de cada uma das três categorias de desvio e de cada uma das quatro categorias de significância social, realizou-se um recorte com base em pontos máximos dentro das variâncias, consideradas as de alto grau de *desvio* (3) e de alto *significado social* (3).

## A APLICAÇÃO DAS CATEGORIAS

De acordo com os processos de categorização por parte dos codificadores, com base na metodologia apresentada por Shoemaker & Cohen (2006), uma notícia sobre o aumento do preço da gasolina, por exemplo, possui um significado econômico alto (3), mas não possui necessariamente um significado cultural relevante. Com isso, os critérios de noticiabilidade podem influenciar na determinação de um fato ser notícia ou não e é necessário compreender os conceitos de *desvio* e de *significância social* para entender a seleção e construção dos fatos noticiosos, além de permitir uma reflexão crítica no processo de produção jornalística. As matérias escolhidas para ilustrar cada categoria estudada nos dois veículos foram:

- **Desvio estatístico (3):** “Greve nos Correios já atinge 42 cidades em Mato Grosso do Sul” (*O Progresso*; 26/09/2017);
- **Desvio normativo (3):** “Gaeco deflagra operação e prende sete em MS e SP” (*O Progresso*; 26/09/2017);
- **Desvio de mudança social (3):** “Mercado projeta inflação em 2017 abaixo de 3%” (*O Progresso*; 26/09/2017);
- **Significado Político (3):** “Leitura de denúncia contra Temer é adiada de novo” (*O Progresso*; 26/09/2017);
- **Significado Econômico (3):** “Dólar tem quarta queda seguida e fecha a R\$ 3,14” (*Diário MS*; 04/10/2017);
- **Significado Cultural (3):** “Mostra coletiva ‘Novembro Negro Expressões Culturais Afrobrasileiras’” (*Diário MS*; 06/11/2017);
- **Significado Público (3):** “Governo decide manter horário de verão em 2017” (*Diário MS*; 26/09/2017).

A matéria “*Greve nos Correios já atinge 42 cidades em Mato Grosso do Sul*” (*O Progresso*; 26/09/2017) foi escolhida para representar o *desvio estatístico*, ou seja, quando um fato raro acontece e ocorre uma ruptura no cotidiano do ponto de vista estatístico. Como é retratado na matéria, os funcionários do Correio reivindicavam reajuste salarial de 8% e manutenção em alguns planos como plano de saúde, ticket-refeição, garantias à mulher, entre outros, mas não recebem contraproposta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). A matéria é utilizada como exemplo, pois quando ocorre uma greve há uma ruptura no padrão, que modifica a vida das pessoas envolvidas e da sociedade, que é dependente do serviço.

A matéria “*Gaeco deflagra operação e prende sete em MS e SP*” (*O Progresso*; 26/09/2017) representa o *desvio normativo*, quando uma regra social ou lei é burlada. No decorrer da notícia, o texto informa que o Ministério de Mato Grosso do Sul, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao crime Organizado (Gaeco), investiga uma organização criminosa, especializada em lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e crimes fiscais nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A notícia “*Mercado projeta inflação em 2017 abaixo de 3%*” (*O Progresso*; 26/09/2017) representa o *desvio de mudança social*, isto é, um fato que modifica ou



influencia o comportamento da sociedade num sentido mais amplo. O texto informa que o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado pelo Banco Central (BC) mostra que a mediana para o IPCA em 2017 foi de 3,08 para 2,97. Desta forma, as projeções de mercado indicam que a expectativa é de que a inflação fique abaixo do piso da meta de 3,0%, em 2017. Por meio dessa previsão, o consumo da sociedade pode aumentar em lojas e em mercados, por exemplo. Além disso influenciam na exportação e importação de materiais e alimentos do Brasil.

A notícia “*Leitura de denúncia contra Temer é adiada de novo*” (O Progresso; 26/09/2017) exemplifica um alto valor de *significado político*. Ela informa que o regimento interno do Congresso Nacional exige quórum mínimo de 51 parlamentares na Casa para iniciar uma sessão no plenário. Entretanto, apenas 23 deputados compareceram. Assim, a notificação do Presidente Michel Temer e dos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria Geral da Presidência) fora encaminhada para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A matéria “*Dólar tem quarta queda seguida e fecha a R\$ 3,14*” (Diário MS; 04/10/2017) foi analisada em potencial máximo de *significado econômico*, pois informa que o dólar teve queda pela quarta sessão consecutiva, abaixo de 3,15 reais, com o fluxo de ingresso de recursos influenciando a trajetória e proporcionando um certo alívio no exterior.

A matéria “*Mostra coletiva ‘Novembro Negro Expressões Culturais Afrobrasileiras’*” (Diário MS; 06/11/2017) expressa um alto valor de *significado cultural*. O texto explica que o evento terá ações voltadas para a reflexão do mês da Consciência Negra, por meio de performance, poesia Rapper, arte visual, representações coletivas com tecidos, como o Projeto Abayomi/Bonecas Pretas, Os Turbantes/Customização, instrumentos sonoros como os Berimbaus e suas gingas, de alguns grupos de Capoeira e a oficina “o Desenho pela Palavra”, que serão apresentados durante o evento.

A notícia “*Governo decide manter horário de verão em 2017*” (Diário MS 26/09/2017) informa que os moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste deverão adiantar os relógios em 1 hora a partir do dia 15 de outubro. A matéria é utilizada para exemplificar o *significado público*, isto é, um assunto que desperta o interesse da sociedade, nesta situação, principalmente, pois caso deixe de existir o horário de verão, a dinâmica das pessoas será outra.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo apresentar a discussão sobre as categorias de análise do *desvio* e da *significância social* para a análise de jornais no contexto regional, além da colaboração de categorizações para problematizar a relação do jornalismo com o cotidiano no cenário sul-mato-grossense. Pelo transcorrer do cronograma da pesquisa (em andamento), não foi possível avançar na categorização e no cruzamento de informações de maneira mais ampla, derivadas do estudo de conteúdo (análise quantitativa) e da análise qualitativa na cidade de Dourados. O desenvolvimento mais amplo da pesquisa continua no âmbito do Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade (UFMS/CNPq).

Em relação à categorização das notícias nos principais jornais de Mato Grosso do Sul, foram analisados os dois principais periódicos de Dourados – *O Progresso* e o *Diário MS*. No universo da Iniciação Científica, mergulhou-se nas dinâmicas de construção das notícias dos dois veículos. Registra-se como de grande relevância acadêmica na formação das pesquisadoras em nível de Graduação, por conseguinte, a contribuição para a compreensão do processo de construção das notícias em jornais interioranos. As características desses periódicos, presentes na composição do recorte estudado, colaboram também para o entendimento de significados sociais e dos desvios existentes na concepção do regionalismo e da rotina da imprensa de Mato Grosso do Sul.

Já a identificação da estrutura da imprensa regional e sua relação com a realidade social do Estado de Mato Grosso do Sul no processo de construção das notícias referem-se também à necessidade por parte da pesquisa de compreensão dos elementos socioculturais presentes em um recorte regional, como é o caso do cotidiano sul-mato-grossense, e dos jornais localizados nas cidades do interior. Dessa maneira, quando se analisa um periódico, observa-se também os eventuais valores, pensamentos e assuntos considerados mais importantes para aquela sociedade específica. Assim, todo o contexto sociocultural, econômico e político de uma região pode transparecer nas matérias e informações apresentadas nos jornais.

Figura 1 – Capas dos jornais *Diário MS* e *O Progresso*



(Fonte: Diário MS, 04/10/2017; O Progresso, 04/10/2017)

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, Mario Luiz. **A proximidade como critério de noticiabilidade na notícia local.** In: Anais do III Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJOR 2005. Florianópolis (SC), 2005.

SHOEMAKER, Pamela. J. **Hardwired for news:** Using biological and cultural evolution to explain the surveillance function. *Journal of Communication*, n.46, 1996.

SHOEMAKER, Pamela J. e REESE, Stephen D. **Mediating the message:** theories of influences of mass media content. 2. ed. White Plains (NY): Longman, 1996.

SHOEMAKER, Pamela J. e COHEN, Akiba. **News around the world:** Practitioners, Content, and the Public. New York: Routledge, 2006.

SILVA, Gislene. **Para pensar a noticiabilidade.** *Revista Estudos em Jornalismo e Mídia.* Universidade Federal de Santa Catarina, v. 2, n. 1, 2005.

---

SILVA, Marcos Paulo da. **A construção cultural da narrativa noticiosa:** noticiabilidade, representação simbólica e regularidade cotidiana. Tese de doutorado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2013.

SILVA, Marcos Paulo da. **Cotidiano e Noticiabilidade na imprensa sul-matogrossense:** interfaces entre jornalistas, assessores e público. In: Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM 2014, Foz do Iguaçu (PR), 2014a.

SILVA, Marcos Paulo da. **A significância social como dimensão da noticiabilidade.** In: SILVA, Marcos Paulo da; SILVA, Gislene Silva; FERNANDES, Mario Luiz (Orgs.). Critérios de Noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações. Florianópolis (SC): Editora Insular, 2014b.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo:** a tribo jornalística / uma comunidade interpretativa internacional. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação.** 8.ed. Lisboa: Editorial Presença, 2003.